

## AÇÕES EXTENSIONISTAS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Saúde

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

CABRERA, L.<sup>1</sup>; BUSATTO, C.<sup>2</sup>; ALMEIDA, B.<sup>3</sup>; ENGSTER, C.<sup>4</sup>; CAPAVERDE,  
V.<sup>5</sup>; SILVEIRA, T.<sup>6</sup>; BOSSARDI, D.<sup>7</sup>; LACCHINI, A.<sup>8</sup>.

### RESUMO

No decorrer dos anos, o cuidado em saúde mental passou por grandes transformações e, ainda hoje, percorre um processo de ressignificação promovido pela Reforma Psiquiátrica. Em consonância com a Reforma Psiquiátrica, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde foi uma aliada para a evolução da atenção psicossocial, pois atuou no processo de educação continuada para os profissionais já afastados do cenário acadêmico, assim quebrando estigmas e conceitos já ultrapassados. O objetivo deste trabalho é relatar as ações extensionistas desenvolvidas pelo Projeto de Extensão “Educação Permanente de Enfermagem na Saúde Mental” vinculado à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). O Projeto atua de modo híbrido, realizando atividades presenciais e remotas. Nas ações presenciais, realiza-se encontros com a equipe de Enfermagem de uma Unidade de Internação Psiquiátrica de um Hospital de Porto Alegre/RS, onde abordam-se temas sobre saúde mental conforme demandas trazidas pela equipe com o objetivo de educação permanente. Já as atividades realizadas de modo remoto compreendem a criação de um *Podcast* intitulado “ConectadaMente”, assim como a produção de materiais educativos para as mídias sociais do Projeto e realização de eventos, lives e palestras on-line. As ações extensionistas, tanto presenciais quanto virtuais, trouxeram resultados positivos e se mostraram ferramentas importantes para a prática acadêmica e para a integração da universidade com os serviços de saúde e com a comunidade, sendo capaz de proporcionar uma troca de saberes e cumprindo os princípios da extensão universitária.

**Palavra-chave:** Saúde Mental; Enfermagem; Tecnologias de Informação e Comunicação.

---

<sup>1</sup> Lucas Corrêa Paim Cabrera, (aluno [Enfermagem]).

<sup>2</sup> Caroline Busatto, (aluna [Enfermagem]).

<sup>3</sup> Bruna Luísa Ribeiro de Almeida, (aluna [Enfermagem]).

<sup>4</sup> Caroline Engster da Silva, (aluna [Enfermagem]).

<sup>5</sup> Valentina Capaverde, (aluna [Enfermagem]).

<sup>6</sup> Thayane de Moraes Silveira, (aluna [Enfermagem]).

<sup>7</sup> Domênica Bossardi Ramos, (enfermeira)

<sup>8</sup> Annie Jeanninne Bisso Lacchini, (servidora docente [Coordenadora]).

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Extensão Universitária, fomentado no início dos anos 2000, demonstra que as atividades de extensão são realizadas por diversas áreas de conhecimento, apresentando estratégias distintas. As atividades formam os pilares da tríade ensino-pesquisa-extensão, o que favorece aos discentes e docentes às habilidades, competências e atitudes críticas-reflexivas, necessárias para a atuação frente à comunidade. No campo da saúde, as estratégias aplicadas são diversas e objetivam o estímulo e aplicação do conhecimento pelo aluno, além de constituir uma forma de comunicação em conjunto com a comunidade, especialmente para o que tange à divulgação de temas relacionados à promoção da saúde. Neste aspecto, a ação de extensão universitária caracteriza-se como um processo educativo dinâmico, o qual permite a união entre o ensino e as vivências cotidianas (SANTANA et al, 2021). Ainda assim, ressalta-se que a formação dos profissionais de saúde é um tema que merece a devida atenção, considerando as transformações no âmbito da tecnologia e informação, as quais passaram a exigir a revisão de práticas e tomadas de atitude, ou seja, uma formação em saúde que desenvolva cada vez mais competências específicas. Desenvolver estas competências fomenta a formação de profissionais críticos, contribuindo para a melhoria da assistência em saúde. Nesta perspectiva, a educação permanente apresenta a sua relevância como uma estratégia de reestruturação dos serviços, propondo a transformação dos profissionais, com o intuito de promover o seu crescimento e autonomia (AMARO et al, 2018). Não só a educação permanente, mas a internet em conjunto com as diversas plataformas e mídias sociais têm-se apresentado como uma ferramenta aliada para a construção de conhecimento. No que tange às tecnologias de informação e comunicação, observa-se o desenvolvimento de iniciativas pedagógicas inovadoras, as quais fortalecem a interface entre a comunicação, a ciência e a sociedade (FRANÇA; RABELLO; MAGNAGO, 2019). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é relatar as ações desenvolvidas por um Projeto de Extensão.

## 2 METODOLOGIA

O Projeto de Extensão "Educação Permanente em Enfermagem na Saúde Mental", da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) realiza encontros presenciais com a equipe de Enfermagem da Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (HMIPV) na cidade de Porto Alegre/RS. Nestes encontros, os acadêmicos ministram atividades, sob orientação da professora coordenadora, acerca da temática de saúde mental. Os assuntos tratados são escolhidos conforme as demandas trazidas pela equipe de Enfermagem nos *rounds* que acontecem semanalmente para discutir questões de saúde e doença das pacientes internadas. Para que os encontros sejam viáveis, a unidade disponibiliza uma "sala multiuso" que contém uma televisão para que o material educativo seja apresentado e cadeiras para que os profissionais de Enfermagem possam participar da atividade. Em todos os encontros, os acadêmicos de Enfermagem distribuem questionários pré e pós-teste para avaliar o nível de conhecimento adquirido com a atividade, além de avaliar as ações realizadas pelos alunos. Foram abordados quatro temas, entre os meses de janeiro a julho de 2022, são eles referentes à história da loucura, linha do tempo de saúde mental, exame do estado mental e transtornos alimentares. Todas as atividades são ministradas para os profissionais dos turnos da manhã e tarde, sendo realizadas duas apresentações de cada conteúdo. Em relação às atividades on-line, os acadêmicos do Projeto possuem um *PodCast* intitulado "ConectadaMente", o qual aborda assuntos referentes à saúde mental. O *PodCast* possui três temporadas: a primeira e a segunda temporada estão disponíveis na plataforma *SoundCloud* e a terceira, na plataforma *Spotify*. A primeira temporada possui 10 episódios e trata de conteúdos referentes à saúde mental e à pandemia de COVID-19. A segunda temporada possui 9 episódios e trata de conteúdos diversos referente a saúde mental, como depressão na adolescência, uso de substâncias na gestação e qualidade de vida de mulheres em sofrimento psíquico. A terceira temporada possui atualmente 8 episódios e conta com a presença de profissionais especializados que debatem sobre assuntos como saúde mental no esporte, tabu das mídias

sobre o suicídio e exame do estado mental. Por fim, o Projeto também organiza eventos virtuais ao vivo, como live na rede social do Projeto e eventos online na plataforma Youtube que também contam com a presença de profissionais de saúde especializados.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As ações presenciais foram desenvolvidas a partir da identificação das demandas de trabalho da equipe de Enfermagem da Unidade de Internação Psiquiátrica. Neste ano, foram realizados 3 encontros, os quais abordaram as seguintes temáticas: A História da Loucura e uma breve linha do tempo da saúde mental; Exame do Estado Mental e uma introdução aos Transtornos Alimentares. Obteve-se uma participação média de 8 profissionais por encontro. A média geral de acertos no questionário pré-teste foi de 46%, já no questionário pós-teste a média de acertos subiu para 77%, representando um aumento expressivo de 31%. No quesito das ações virtuais, até o período atual, o podcast consta com 8 episódios, resultando em um total de 250 visualizações. A criação do *PodCast* permitiu o acesso de conhecimentos voltados à saúde mental não somente para os profissionais de saúde, mas para toda a comunidade que acompanha o trabalho do Projeto de Extensão. Ainda no âmbito das ações virtuais, os acadêmicos ministram eventos on-line com a participação de profissionais de saúde especializados. Até o período atual foram realizados os seguintes eventos: Interfaces da Saúde Mental na População LGBTQIA+; Julho Branco: O combate ao uso de drogas por crianças e adolescentes; Ações de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio e 18 de maio: O Dia Nacional da Luta Antimanicomial e do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil. Ao total, foram contabilizados um somatório de 348 participantes em todos os eventos. Neste cenário foi possível alcançar um público muito maior, indo além da equipe de Enfermagem. A estratégia de organizar eventos em plataformas virtuais permite com que toda a comunidade acadêmica possa participar das atividades do Projeto.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os resultados obtidos, observamos a relevância das ações extensionistas desenvolvidas. Estas que estimularam a discussão e o raciocínio crítico do nosso público-alvo. Vale ressaltar que as atividades de educação permanente possibilitaram a busca pelo saber científico, promovendo a ruptura de estigmas e conceitos ultrapassados sobre o cuidado em saúde mental. O conjunto destas ações alcançam não só o público-alvo do Projeto mas toda a comunidade acadêmica que acompanha o Projeto de Extensão. Sendo assim, interpretamos que o Projeto cumpre com sagacidade todos os seus propósitos e objetivos.

#### REFERÊNCIAS

AMARO, Marilane de Oliveira Fani; et al. Concepções e práticas dos enfermeiros sobre educação permanente no ambiente hospitalar. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umarama, v. 22, n. 2, p. 81-94, 2018.

Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6337/3568>  
Acesso em: 03 ago. 2022.

FRANÇA, Tania; RABELLO, Elaine Teixeira; MAGNAGO, Carinne. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. **Revista Saúde Debate**, Rio de Janeiro. v. 43, n. 01, p. 106-115, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/GsRWdhS9VztCddQjNT46RkN/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 03 ago. 2022.

SANTANA, Regis Rodrigues et al. Extensão universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Revista Educação e Realidade**, Porto Alegre. v. 46, n. 2, p. 1-17, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 03 ago. 2022.